Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA OS ACIDENTES DOMÉSTICOS E URBANOS NA TERCEIRA IDADE.

Relatoria: RICARDO SARAIVA AGUIAR

Autores: Valdesio Giovane Borges de Azevedo
Nayana Almeida de Vasconcelos
Almilane Sá Varão
Nicoly Aguiar

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento do número de idosos já é um fenômeno mundial e constitui uma porcentagem cada vez maior da população adulta. A presente revisão de literatura foi obtida através de consultas em artigos científicos e livros com o objetivo de promover uma linguagem simplificada para que sirva como base de dados para qualquer indivíduo. Apesar dos avanços na prevenção de acidentes envolvendo idosos, que representaram uma diminuição da mortalidade ao longo dos últimos 30 anos, eles continuam sendo uma causa comum de morte e incapacidade na população geriátrica. Os principais acidentes que acometem os idosos são as quedas, destacando-se a fratura de fêmur como sua principal conseqüência. A diminuição da acuidade visual, uma maior tendência a síncopes e os efeitos adversos de medicamentos, principalmente os tranqüilizantes e o alcoolismo são as principais causas de quedas nos idosos. As queimaduras e os acidentes de trânsito constituem também causas de acidentes na terceira idade. Medidas simples podem ser adotadas para a prevenção desses tipos de acidentes como promover uma iluminação adequada, evitar deixar pisos e superfícies escorregadias, remover obstáculos presentes na casa, evitar fumar na cama ou cozinhar utilizando roupas facilmente inflamáveis, sempre usar cinto de segurança, dirigir devagar de preferência sempre acompanhado, caminhar em via pública sempre alerta e evitar transportar muitos objetos a mão. O enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem, devem estar atentos e comprometidos com a assistência ao idoso e ao cuidador, pois através de uma assistência de qualidade e não somente na realização de encontros com idosos e cuidadores, palestras e visitas “rápidas” aos domicílios, casas de repouso ou hospitais, podem ser percebidos de forma mais ampla o processo saúde-doença, englobando os fatores psico-sociais de cada um, proporcionando assim, qualidade de vida ao idoso e aos cuidadores.